

1. FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA DISCIPLINA

O ensino da geografia até os anos de 1.950-1.960 tinha como foco a descrição do espaço, a formação e o fortalecimento do nacionalismo, para a consolidação do Estado Nacional brasileiro, que ficou conhecido como geografia tradicional e permaneceu até pelo menos o início dos anos de 1.980. Com o fim da Ditadura Militar chegaram com toda força no Brasil as discussões teóricas que se contrapunham a geografia que se fazia até então, sobretudo àquela que se ensinava na escola.

Após este período a geografia brasileira adquiriu propostas inovadoras, com o papel de contribuir para a transformação da realidade, a que se determinou Geografia Crítica.

No mundo contemporâneo alguns aspectos relevantes foram levantados para discutir as concepções teóricas da geografia, entre eles a globalização, o desenvolvimento das chamadas tecnologias da comunicação e da informação, a urbanização e o multiculturalismo. Diante destes aspectos a geografia se torna uma ciência mais plural, a partir de onde o “**espaço**” concebido e construído intelectualmente como um produto social e histórico se constitui em ferramenta que permite analisar a realidade em sua dimensão material e em sua representação.

O papel de contribuir para a transformação da realidade fortalece a **geografia crítica e o espaço geográfico como seu objeto de estudo**. Os conceitos básicos da geografia: paisagem, sociedade, território, natureza, lugar e região orientam as discussões dos conteúdos estruturantes, básicos e específicos, para tanto, eles devem nortear a abordagem dos conteúdos, possibilitando aos alunos o seu entendimento e, além dos conceitos básicos, as relações presentes nas categorias de análise: Sociedade-Natureza e Espaço- Tempo são necessárias à compreensão dos conteúdos .

A geografia procura estruturar-se para ter um olhar mais integrador e aberto às contribuições de outras áreas da ciência, um olhar mais compreensivo, mais sensível às explicações do senso comum, ao sentido dado pelas pessoas para suas práticas sociais.

Nas últimas décadas do século XX ocorreram eventos que contribuíram para uma reformulação da geografia escolar, bem como da geografia acadêmica, que embora sejam duas estruturas de um mesmo campo científico esta relação não é de identidade. O professor desta disciplina precisa de múltiplas referências, tanto dos conhecimentos geográficos acadêmicos, quanto da didática da geografia para o seu trabalho na sala de aula.

A geografia escolar não se ensina, ela se constrói, ela se realiza, tem movimento próprio, realizado pelos professores e demais sujeitos da prática escolar que tomam decisões sobre o que é ensinado efetivamente.

2. OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA

A inclusão da Geografia como uma matéria escolar tem a ver com o entendimento de que ela contribui para o desenvolvimento das capacidades e habilidades do aluno; sujeito ativo que entra no processo de ensino e aprendizagem com sua “bagagem” intelectual, afetiva e social ao ao professor, sujeito ativo no processo que tem o papel de mediar as relações do aluno com os objetos de conhecimento.

A geografia deve prestar-se a desenvolver no aluno a capacidade de observar, interpretar, analisar e pensar criticamente a realidade para melhor compreendê-la, identificando as possibilidades de transformação de forma a superar suas contradições. São objetivos gerais da disciplina:

- Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo que construa referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;
- Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da geografia para compreender a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;
- Saber utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia.

3. METODOLOGIA

O processo de aprendizagem será conduzido de maneira dialógica, possibilitando o questionamento e a participação dos alunos para que a compreensão dos conteúdos e a aprendizagem crítica aconteçam. Todo esse procedimento tem por finalidade contribuir para a formação de um sujeito capaz de interferir na realidade de maneira consciente e crítica.

É fundamental que a vivência do aluno seja valorizada e que ele possa perceber que a Geografia faz parte do seu cotidiano, trazendo para o interior da sala de aula, com a

ajuda do professor, a sua experiência.

As aulas expositivas, os trabalhos de leitura, interpretação e resolução de atividades do livro didático, uso das tecnologias como TV pendrive, vídeos pedagógicos, filmes, debates e ou discussão em sala de aula, recorte e colagem, dinâmicas em grupo e saída de campo serão os recursos didáticos a serem utilizados no processo de ensino aprendizagem da disciplina de Geografia.

4. AVALIAÇÃO

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno.

Neste aspecto, a **avaliação formativa** é a que melhor expressa esta concepção, por buscar caminhos para uma efetiva aprendizagem, pois é interna ao processo ensino-aprendizagem, interessa-se mais pelos processos do que pelos resultados, torna o aluno protagonista de sua aprendizagem, permite diferenciar o ensino, serve ao professor para, através das informações colhidas, reorientar sua prática, serve ao aluno para autorregular suas aprendizagens, conscientizando-o de que a aprendizagem não é o produto de consumo, mas um produto a construir, e ele próprio tem um papel fundamental nessa construção.

A avaliação deve ser processual e não pontual. Não deve ser feita só a valoração da nota e sim o que ele realmente significa; o que se ensinou e o que se aprendeu. Dessa forma educa e educa-se, avalia e avalia-se também e assim transforma e se transforma, faz-se humano.

Na Geografia os principais **critérios de avaliação** são a formação dos conceitos geográficos básicos e o entendimento das relações socioespaciais para compreensão e intervenção na realidade. O professor deve observar se os alunos formaram os conceitos geográficos e assimilaram as relações Espaço-Temporais e Sociedade-Natureza para compreender o espaço nas diversas escalas geográficas, como também o domínio das várias linguagens que são mobilizadas em geografia. É válido e importante considerar a compreensão de textos e o estabelecimento de relações e correlações textuais por escrito ou oralmente, além da compreensão da linguagem cartográfica.

O professor deve usar técnicas e instrumentos que possibilitem várias formas de expressão dos alunos como:

- Interpretação e produção de texto em geografia;

- Interpretação de fotos, imagens, gráficos, tabelas e mapas;
- Pesquisas bibliográficas;
- Relatórios de aulas de campo;
- Apresentação e discussão de temas em seminários;
- Construção, representação e análise do espaço através de maquetes, entre outros.

A **recuperação** será realizada de **forma paralela**, ao longo do período letivo, no decorrer do processo ensino e aprendizagem. Estudo, avaliação e reavaliação deverão caminhar juntos. Será planejada, constituindo um conjunto integrado ao processo de ensino e aprendizagem, além de se adequar às dificuldades dos alunos.

Na **promoção** ou **certificação** de conclusão, para os nos finais de Ensino Fundamental, a média exigida é de 6,0(seis virgula zero), observando a frequência mínima exigida por lei que é de 75% do total de horas letivas. Poderão ser promovidos por Conselho de Classe os alunos que demonstrarem apropriação dos conteúdos mínimos essenciais e que demonstrem condições de dar continuidade de estudos nos anos seguintes. Serão retidos os alunos que apresentarem frequência inferior a 75% do total de horas letivas, independentemente de aproveitamento escolar e frequência superior a 75% do total de horas letivas e média inferior a 6,0 (seis virgula zero) em cada disciplina.

A fórmula do sistema de avaliação é: $\frac{1^{\circ} B + 2^{\circ} B + 3^{\circ} B + 4^{\circ} B}{4} = 6,0$

4

5. CONTEÚDOS CURRICULARES

Conteúdos Estruturantes

Conteúdos Estruturantes são os conhecimentos de grande amplitude que identificam e organizam os campos de estudo de uma disciplina escolar, considerados fundamentais para a compreensão de seu objeto de estudo e ensino. Os conteúdos estruturantes perpassam outras áreas do conhecimento, no entanto tem como foco principal o espaço geográfico, sendo eles:

- Dimensão econômica do espaço geográfico
- Dimensão política do espaço geográfico
- Dimensão socioambiental do espaço geográfico
- Dimensão cultural e demográfica do espaço geográfico.

Conteúdos Básicos

Conteúdos Básicos são os conhecimentos fundamentais para cada ano da etapa final do Ensino Fundamental considerados imprescindíveis para a formação conceitual dos estudantes nas diversas disciplinas da Educação Básica. É direito do aluno ter acesso a esses conteúdos na fase de escolarização em que se encontra e é responsabilidade do professor o trabalho pedagógico com tais conteúdos.

6º ano	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
	Dimensão Econômica do Espaço Geográfico	Formação e transformação das paisagens naturais e culturais
	Dimensão Política do Espaço Geográfico	Dinâmica da natureza e sua alteração pelo emprego de tecnologias de exploração e produção
	Dimensão Cultural e Demográfica Espaço Geográfico	A formação, localização, exploração e utilização dos recursos naturais
	Dimensão Socioambiental Espaço Geográfico	A distribuição espacial das atividades produtivas e a (re)organização do espaço geográfico.
		As relações entre campo e a cidade na sociedade capitalista
		A transformação demográfica, a distribuição espacial da população e os indicadores estatísticos
		A mobilidade populacional e as manifestações socioespaciais da diversidade cultural
		As diversas regionalizações do espaço geográfico

7º ano	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
	Dimensão Econômica do Espaço Geográfico	A formação, mobilidade das fronteiras e a reconfiguração do território brasileiro.
	Dimensão Política do Espaço Geográfico	A dinâmica da natureza e sua alteração pelo emprego de tecnologias de exploração e produção.
	Dimensão Cultural e Demográfica	As diversas regionalizações do espaço brasileiro.
	Espaço Geográfico	As manifestações socioespaciais da diversidade cultural.
		A transformação demográfica da população, sua distribuição espacial e indicadores estatísticos
		Movimentos migratórios e suas motivações.
	Dimensão Socioambiental Espaço Geográfico	O espaço rural e a modernização da agricultura
		A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização
		A distribuição espacial das atividades produtivas, a (re)organização do espaço geográfico
		A circulação de mão-de-obra, das mercadorias e das informações

8º ano	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
	Dimensão Econômica do Espaço Geográfico	As diversas regionalizações do espaço geográfico
	Dimensão Política do Espaço Geográfico	A formação, mobilidade das fronteiras e a reconfiguração dos territórios do continente americano
	Dimensão Cultural e Demográfica Espaço Geográfico	A nova ordem mundial, os territórios supranacionais e o papel do Estado
	Dimensão Socioambiental Espaço Geográfico	O comércio em suas implicações socioespaciais
	Dimensão Econômica do Espaço Geográfico	A circulação da mão-de-obra, do capital, das mercadorias e das informações
	Dimensão Política do Espaço Geográfico	A distribuição espacial das atividades produtivas, a (re)organização do espaço geográfico.
	Dimensão Cultural e Demográfica Espaço Geográfico	As relações entre o campo e a cidade na sociedade capitalista
	Dimensão Socioambiental Espaço Geográfico	O espaço rural e a modernização agricultura
	Dimensão Econômica do Espaço Geográfico	A transformação demográfica da população, sua distribuição espacial e os indicadores estatísticos
	Dimensão Política do Espaço Geográfico	Os movimentos migratórios e suas motivações
	Dimensão Cultural e Demográfica Espaço Geográfico	As manifestações socioespaciais da diversidade cultural
	Dimensão Socioambiental Espaço Geográfico	Formação, localização, exploração e utilização dos recursos naturais

9º ano	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
	Dimensão Econômica do Espaço Geográfico	As diversas regionalizações do espaço geográfico.
	Dimensão Política do Espaço Geográfico	A nova ordem mundial, os territórios supranacionais e o papel do Estado.
	Dimensão Cultural e Demográfica Espaço Geográfico	A revolução técnico- científico-informacional e os novos arranjos no espaço da produção.
		O comércio mundial e as implicações socioespaciais.
	Dimensão Socioambiental Espaço Geográfico	A formação, mobilidade das fronteiras e a reconfiguração dos territórios.
		A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população.
		As manifestações socioespaciais da diversidade cultural
		Os movimentos migratórios mundiais e suas motivações.
		A distribuição das atividades produtivas, a transformação da paisagem e a (re)organização do espaço geográfico
		A dinâmica da natureza e sua alteração pelo emprego de tecnologias de exploração e produção.
		O espaço em rede: produção, transporte e comunicações na atual configuração territorial

REFERÊNCIAS

ADAS, Melhem; ADAS, Sergio. **Expedições Geográficas**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2011.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade**: Ensaio sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas, SP: Papirus, 2008.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola à Universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná. Curitiba: 1990.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Geografia. Curitiba: 2009.